

Os eqüinos utilizados na tração de carroças nas grandes cidades são obrigados a se adaptar a um trabalho em condições de pouca sanidade e má nutrição. E uma das enfermidades mais freqüentes são as verminoses gastrintestinais, que apesar de não apresentar potencial zoonótico, representam um risco à saúde e ao bem estar do seu hospedeiro. O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil parasitológico dos cavalos de carroceiros atendidos pelo Projeto Carroceiros realizado pelo HCV-UFRGS. Para tanto, amostras fecais foram coletadas diretamente da ampola retal de 15 cavalos, sem raça definida com a utilização de luvas de saco plástico. Depois foram identificadas, armazenadas sob refrigeração e processadas no Laboratório Helminologia FAVET/UFRGS, pelo método Gordon & Whitlock (OPG). Dos 15 animais, 11 (73,3 %) apresentaram ovos de Strongyloidea, desses 10 (66,6 %) com OPG acima de 300, e em 1 (6,6%) foi encontrado muitos ovos de *Oxyuris equi* pelo método de Graham. A pesquisa indicou alta ocorrência de helmintos gastrintestinais em eqüinos de tração de carroças, principalmente da superfamília Strongyloidea, havendo necessidade de ampliar o estudo em maior número de animais.